

EMPREENDEDORISMO E METODOLOGIAS ATIVAS NA FATEC IPIRANGA

Patrícia Vieira Santos

patriciavsts@gmail.com

Universidade Santo Amaro -SP/Faculdade Piaget-Suzano

Resumo

Este relato é oriundo da pesquisa do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas na habilitação Sociedade, Cultura e Linguagem na Universidade Santo Amaro (UNISA) em São Paulo e apresenta as potencialidades da utilização das metodologias ativas no ensino tecnológico superior, na Faculdade de Tecnologia (Fatec) Ipiranga, localizada na capital paulista, após a observação na sala de aula e os estudos do material coletado, apurou-se as contribuições dessas metodologias no processo de ensino-aprendizagem, tais como, o maior envolvimento dos alunos nas aulas, o Excelente resultado do aproveitamento acadêmico derivado de uma aprendizagem significativa e mensurado por meio da avaliação formativa, provas, apresentações, construção de Canvas na disciplina de Empreendedorismo, a eficácia do trabalho em equipe e paralelamente a melhoria das relações interpessoais e da oratória.

Palavras-chave: metodologias ativas, ensino superior, protagonismo, empreendedorismo

Introdução

A Fatec Ipiranga ao decorrer dos anos, tem acompanhado a expansão das tendências pedagógicas que, a partir do final do século XX, reforçam mais uma vez as diretrizes da aprendizagem ativa, significativa na formação social e profissional dos seus alunos, abrindo as portas para a capacitação e para o uso das metodologias ativas pelos seus docentes. Apesar de a adoção dessa estratégia pedagógica ter apoio na instituição de ensino superior (IES) para a utilização, não são todos os docentes que fazem uso, mesmo com relatos positivos por parte dos professores que as aplicam em sala de aula.

Deste modo, podemos elencar três caminhos a serem percorridos pelos docentes para entenderem, aprenderem e implantarem o uso das metodologias ativas na aula. O primeiro diz respeito às oficinas in loco oferecidas pela Unidade do Ensino Superior de Graduação (CESU), após a solicitação da direção da Fatec por meio de ofício. A segunda são eventos realizados na IES por convidados externos ou docentes internos, que apresentam os seus cases de sucesso. E, por fim, os profissionais da IES concluem formações externas e se atualizam sobre a temática.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) Anísio Teixeira apresenta anualmente os dados sobre as avaliações realizadas nas faculdades e, no ano de 2018, confirmou, a partir de dados expostos pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), a Excelência no ensino da faculdade. De acordo com o CPS, no ENADE, a Fatec obteve nota 5 no curso de Gestão Comercial, e de 197 instituições avaliadas, este curso da Fatec Ipiranga ficou entre os dez melhores dos cursos de graduação em Gestão Comercial do país, além disso, o curso mantém a nota máxima nas últimas 3 avaliações (CPS, 2019).

Esta informação sobre a Escola Tecnológica não é exclusiva do *website*. A instituição também publicou esta notícia em seu blog, que permanecia atualizado até a data da consulta

realizada para este estudo. Em seu conteúdo, entre as diversas informações disponíveis, destacam-se: a página institucional, que apresenta dados sobre a história e localização da faculdade; modelos de documentos para comunicações oficiais; espaço para atendimento da comunidade acadêmica e todos os documentos oficiais de comunicação e determinação interna; ambiente para os conteúdos voltados aos ingressantes e aos alunos, que no geral exibem o calendário do semestre vigente, manual do aluno, informações sobre matrículas, colação de grau, horários de aulas e exames de proficiência.

Já a página com os materiais do vestibular, cursos e editais, divulga notícias sobre o processo de provas, cursos e oportunidades relacionadas à faculdade, os conteúdos sobre comunicação inclusiva, são parte da preocupação que a instituição tem com o conceito de diversidade e respeito ao próximo, independente de gênero, religião e raça.

Além de todos esses conteúdos constantes no blog, a Fatec Ipiranga ainda dispõe de uma página que exhibe uma abundância de temas fundamentais, referentes ao âmbito do Empreendedorismo. Uma das grandes preocupações da escola é que o discente possa obter conceitos atualizados sobre este tópico. Assim, o canal Papo Empreendedor, uma criação exclusiva da Fatec Ipiranga e administrado pelo Prof. Dr. Marcio Fontoura, compartilha conteúdo de valor, como entrevistas com profissionais conceituados do mercado, provendo o alinhamento entre a prática e a teoria das disciplinas estudadas.

Figura 1 – Vídeo do Canal Papo Empreendedor



Página inicial do canal papo Empreendedor

Fonte: Fatec Ipiranga (2018)

Na bibliografia estudada, o conceito de pesquisa aparece sempre atrelado ao desenvolvimento de um método, realizado em fases, a partir de técnicas e procedimentos científicos, sempre de maneira rigorosa e cuidadosa (GIL, 2002). A definição leva Lopes (2003, p.37) a afirmar que a pesquisa nas Ciências Sociais é complexa porque as comprovações

produzidas se associam diretamente ao processo histórico, que é dinâmico e mutável, de forma que “[...] o conhecimento científico [...] se dá por rupturas, descontinuidades e crises”.

Para Gil (2002), a pesquisa é vista como um procedimento racional e sistemático que objetiva fornecer respostas aos problemas encontrados. Nesse sentido, Silva e Valdemarin (2010) entendem que a pesquisa só pode ser desenvolvida sob um conjunto de regras e métodos validados pela comunidade científica, daí a importância do pesquisador na busca de resultados confiáveis, já que ele representa o objeto formal da transmissão de conhecimento.

Entre esses métodos de pesquisa, a observação aparece como um elemento de grande importância, considerada muitas vezes um método de investigação, tornando-se valiosa na etapa de coleta de dados. Observar é usar os sentidos para produzir conhecimentos (GIL, 2008). Segundo o autor, a desvantagem da técnica está na presença do pesquisador-observador, que pode interferir na espontaneidade dos observados, prejudicando, assim, os resultados da pesquisa.

Vianna (2003) também cita a presença do observador como um risco em relação à influência que exerce sobre a situação observada. Por isso, em pesquisas educacionais, o autor sugere que o observador crie inicialmente um hábito de frequência junto aos observados para que se construa um ambiente de confiança e naturalidade entre os participantes e, dessa forma, o observador possa realizar seu trabalho sem interferências e com maior chance de produzir resultados reais.

Como técnica de pesquisa, a observação pode ser feita de formas distintas, classificadas por Gil (2008) como: observação simples, participante ou sistemática. A primeira se dá quando o pesquisador observa os fatos de maneira espontânea e informal, seguida por processo de análise e interpretação dos dados coletados, adequando-se melhor aos estudos qualitativos, especialmente os de caráter exploratório. Já a observação participante ou ativa é aquela em que o observador assume a qualidade de um membro do grupo observado e garante vantagens como o acesso mais rápido aos dados. Por fim, a observação sistemática consiste na elaboração prévia de um plano de observação e é utilizada em pesquisas que demandam a descrição precisa de fenômenos ou teste de hipóteses (VIANNA, 2003; GIL, 2008).

Centrada em sala de aula e voltada à pesquisa em educação, a observação deve ser criteriosa porque, segundo Vianna (2003), embora o ritual diário da sala de aula seja repetitivo, é um ambiente de múltiplos eventos e em constante transformação, com desempenhos de diferentes papéis de professores e alunos. Para o autor, a rotina da sala de aula “[...] oferece variações que afetam as relações pedagógicas, as estratégias de ensino e as várias abordagens de orientação da aprendizagem” (VIANNA, 2003, p. 74)

Diante dessas constatações, neste estudo, a observação em sala de aula e a pesquisa em educação serviram de base para entender as estratégias que o docente utiliza no processo de ensino-aprendizagem. A coleta e análise dos dados focou-se na busca da reconstrução permanente dos métodos pedagógicos para atingir a produção do conhecimento, partindo do princípio de que as universidades brasileiras deveriam ser um ambiente de investigação científica e produção de conhecimento, atendendo às demandas sociais e refletindo a realidade (FÁVERO, 2006).

A observação na sala de aula ocorreu no primeiro semestre de 2019 na turma de Gestão Comercial na disciplina de Empreendedorismo no período noturno. Os alunos dessa IES têm

acesso à graduação a partir do vestibular semestral, que seleciona os candidatos que acertam o maior número de questões dentro das vagas disponibilizadas no processo seletivo.

O total de aulas observadas foram doze entre os meses abril e junho do ano corrente e foi possível apurar que o docente começa o processo de ensino com exposições dialogadas e regaste do conteúdo abordado na aula anterior, fazendo utilização de recursos visuais como projetor para apresentação da fundamentação teórica e atualidades entre elas, documentários, revistas e entrevistas.

No primeiro período noturno da aula e após o intervalo, o profissional aplica atividades de fixação com o emprego das metodologias ativas, como o método do caso, painel integrado, pesquisa e a sala de aula invertida. Nesta última, o docente solicita que os alunos assistam aos vídeos do Blog GECOM, que apresenta o programa criado e mantido pela Fatec Ipiranga, o papo empreendedor.

As duas primeiras aulas, de forma dialogada, abordaram-se os aspectos conceituais do Empreendedorismo, culminando com um painel integrado, por meio do qual os alunos foram divididos em sete (7) grupos. O docente selecionou previamente partes de cada livro sobre oportunidades de negócios, cada grupo foi orientado a fazer uma leitura exploratória de um dos livros – fotografar as partes de interesse e a ficha catalográfica para indicar as referências utilizadas.

Após esta fase, cada grupo foi orientado a fazer o compartilhamento das partes, para que todos tivessem acesso a todos os textos pesquisados. Em seguida cada grupo deveria produzir um breve texto com a definição do que é uma oportunidade de negócios e quais são as suas características. Na aula seguinte, o docente retomou a atividade solicitando que cada grupo apresentasse três ideias de negócios para fazer a avaliação e análise de oportunidade, aplicando uma das ferramentas de análise que o docente distribuiu por meio de textos.

Figura 2 – Modelo de Negócios



Alunos apresentam o CANVAS

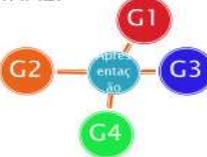
Fonte: Apresentação na Fatec Ipiranga na aula de Empreendedorismo (2019)

Nas demais aulas observadas notou-se o uso de vários procedimentos de integração e participação dos alunos. Como seguem os exemplos nas Figuras 3, 4 e 5:

Figura 3 – Aula Invertida

TRABALHO: AULA INVERTIDA
EMPREENDEDORISMO NO BRASIL E NO MUNDO

- ▶ 1) FORMAR 4 GRUPOS (todos vão ler, todos vão apresentar).
- ▶ CADA GRUPO VAI LER E REGISTRAR OS PRINCIPAIS PONTOS DO TEXTO
- ▶ 2) VAMOS FORMAR GRUPOS COM 4 INTEGRANTES UM REPRESENTANTE DE CADA UM DOS GRUPOS, COMO NA FIGURA.
- ▶ CADA REPRESENTANTE FAZ A APRESENTAÇÃO DO SEU TEXTO PARA INICIAR A AULA SEGUINTE, POIS SERÁ A PARTIR DAS APRESENTAÇÕES QUE SERÃO APROFUNDADOS OS PRINCIPAIS ASPECTOS DO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL E NO MUNDO.
- ▶ ALGUÉM DO GRUPO ANOTA, COLOCA O NOME DE TODOS OS INTEGRANTES E ENTREGA PARA O PROFESSOR NO FINAL.



O diagrama mostra um círculo central com o texto 'apresentação' no meio. Ao redor deste círculo central, há quatro círculos coloridos, cada um rotulado com um grupo: G1 (vermelho) no topo, G2 (laranja) à esquerda, G3 (azul) à direita e G4 (verde) na base. Linhas finas conectam o círculo central aos quatro círculos periféricos.

Slide da aula de Empreendedorismo

Fonte: Apresentação na Fatec Ipiranga na aula de Empreendedorismo (2019)

Figura 4 – Estudo de caso

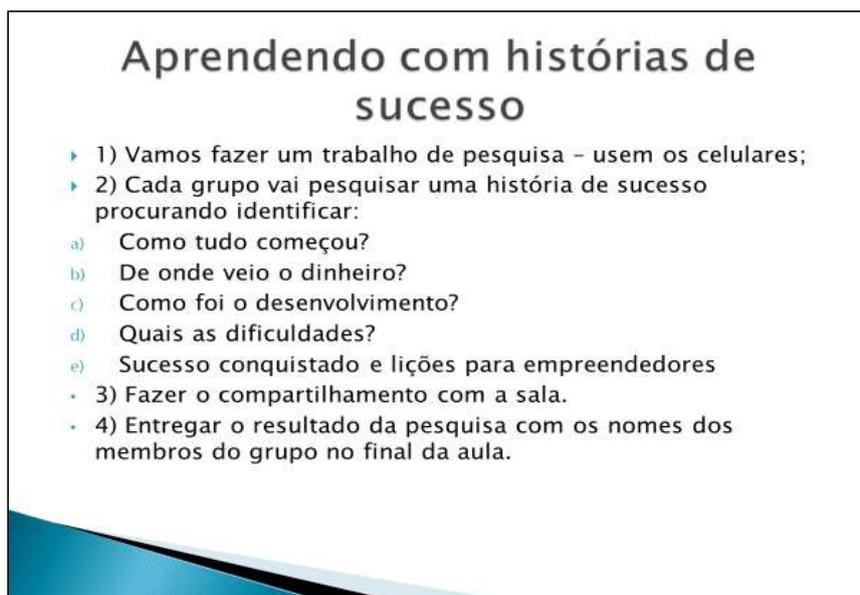
O fracasso pode nos ensinar?

- ▶ Vamos nos dividir em 5 grupos!
- ▶ 1) Steve Jobs, da [Apple](#)
- ▶ 2) Richard Branson, da [Virgin Group](#)
- ▶ 3) Walt Disney, da [Disney Company](#)
- ▶ 4) Edmilson Amorim, da [Brasil Uniformes](#)
- ▶ 5) André Ferreira, da [Luminae](#)
- ▶ Cada grupo vai:
 - ▶ A) Ler e discutir o seu respectivo texto;
 - ▶ B) Responder: 1) como o fracasso ajudou o alcance do sucesso? Quais aspectos explicam a mortalidade das empresas (a partir também dos dados apresentados em aula).
 - ▶ C) Plenário: apresentação dos grupos para os colegas.

Slide da aula de Empreendedorismo

Fonte: Apresentação na Fatec Ipiranga na aula de Empreendedorismo (2019)

Figura 5 – Pesquisa e discussão



Aprendendo com histórias de sucesso

- ▶ 1) Vamos fazer um trabalho de pesquisa – usem os celulares;
- ▶ 2) Cada grupo vai pesquisar uma história de sucesso procurando identificar:
 - a) Como tudo começou?
 - b) De onde veio o dinheiro?
 - c) Como foi o desenvolvimento?
 - d) Quais as dificuldades?
 - e) Sucesso conquistado e lições para empreendedores
- 3) Fazer o compartilhamento com a sala.
- 4) Entregar o resultado da pesquisa com os nomes dos membros do grupo no final da aula.

Slide da aula de Empreendedorismo

Fonte: Apresentação na Fatec Ipiranga na aula de Empreendedorismo (2019)

As atividades realizadas pelos alunos são consideradas dentro do processo avaliativo. Considerando que a sistemática adotada pelo docente é avaliação contínua, de forma diagnóstica e formativa. Observou-se que os alunos interagem, debatem, questionam, buscam as soluções dos problemas com pesquisa nos celulares ou nas bibliografias indicadas pelo professor o tempo todo, durante aulas. E, diferentemente de algumas IES em que os alunos evadem das aulas após o intervalo, foi possível notar que os alunos gostam de participar das atividades e aprender a construir o conhecimento por meio das estratégias que o docente utiliza no processo de ensino-aprendizagem.

Ao analisarmos os atributos das metodologias ativas no âmbito do incentivo à autonomia e protagonismo dos alunos pela busca do conhecimento, tanto com pesquisa, leitura e práticas em grupo, evidenciamos que a utilização da prática na sala de aula tende a contribuir com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista, que aumentará a possibilidade de envolvimento dos estudantes com o conteúdo ministrado. A partir dessa percepção e cientes dos resultados do PISA no quesito interpretação de texto e matemática, entende-se que essa estratégia é uma forte aliada para na didática do professor no ambiente escolar.

Emergindo dos resultados do estudo na Fatec Ipiranga, apurou-se o engajamento dos alunos nas aulas, ótimo resultado acadêmico e apresentado por meio da avaliação formativa, provas, apresentações, construção de Canvas na disciplina de Empreendedorismo. Analisando notas e faltas dos discentes que cursavam o segundo semestre do curso de Gestão Comercial em 2019, notou-se a eficácia do emprego das metodologias ativas, tendo em vista que as notas dos alunos concluintes ultrapassaram média de 8,15 em uma escala de 0-10 pontos, as presenças alcançaram uma média de 87,96% em uma escala de 0-100% e em média foram menos de 10 faltas por alunos, essas não devem extrapolar o número máximo de 20, incorrendo na possibilidade de reprovação automática dos estudantes por frequência. Após o estudo apurou-se que as estratégias ativas aparecem não só nos documentos oficiais, mas também são

trabalhadas com os discentes na sala de aula, na perspectiva na disciplina de Empreendedorismo e apresentam resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem.

Referências

CPS – Centro Paula Souza. Governo do Estado de São Paulo. Website. Sobre o Centro Paula Souza. 2019. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/sobre-o-centro-paula-souza/>. Acesso em: 20 nov. 2019.

CPS – Centro Paula Souza. Governo do Estado de São Paulo. Website. Mais uma vez, Fatecs se destacam com bom desempenho no Enade. 04 out. 2019. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/mais-uma-vez-Fatecs-se-destacam-com-bom-desempenho-no-enade/>. Acesso em: 20 nov. 2019.

CPS – Centro Paula Souza. Governo do Estado de São Paulo. Website. CESU – Unidade de Ensino Superior de Graduação. 2019. Disponível em: <http://www.portal.cps.sp.gov.br/quem-somos/departamentos/cesu/>. Acesso em: 20 nov. 2019.

ENADE. Disponível em <<http://www.portal.cps.sp.gov.br/Fatec/enade/>> Acesso em: 04 ago 2019

Fatec IPIRANGA. Fotos de capa. São Paulo, 01 mar. 2012. Facebook: Fatec Ipiranga. Disponível em: <https://www.Facebook.com/pg/FatecIpiranga/photos/>. Acesso em: 29 nov. 2019.

Fatec IPIRANGA. Papo Empreendedor Especial com Profº. Drº. Márcio Fontoura. 2018. (3m20s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=E995prJkLnQ>. Acesso em: 05 nov. 2019.

Fatec IPIRANGA. Como chegar. Website. 2019. Disponível em: <http://FatecIpiranga.hospedagemdesites.ws/localizacao>. Acesso em: 20 nov. 2019.

Fatec IPIRANGA. Sobre a Fatec Ipiranga. Website. 2019. Disponível em: <http://www.FatecIpiranga.edu.br/10anos/sobre.html>. Acesso em: 20 nov. 2019.

Fatec IPIRANGA. Website. Diário Oficial do Estado de São Paulo. Decretos. Volume 18, Número 165, São Paulo, 3 set. 2008. 2019. Disponível em: <http://FatecIpiranga.hospedagemdesites.ws/wp-content/uploads/2018/08/Decreto-53372-2008-09-02-DECRETO-CRIACAO-Fatec-IPIRANGA.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2019.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968. Educar, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006. Editora UFPR. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n28/a03n28.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2019.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Lei complementar nº 1.044, de 13 de maio de 2008. Institui o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS. 2008. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2008/alteracao-lei.complementar-1044-13.05.2008.html>. Acesso em: 05 dez 2019.

INEP/MEC – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portal. Central de Conteúdo. Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/pisa>. Acesso em: 03 dez. 2019.

INEP/MEC. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório Brasil no Pisa 2018 versão preliminar. Brasília-DF, 2019. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/documentos/2019/relatorio_PISA_2018_preliminar.pdf. Acesso em: 03 dez. 2019.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo. Pesquisa em comunicação. 7.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

SILVA, Edna Lúcia da. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação [recurso eletrônico] / (Org.). SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em:
https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf. Acesso em: 27 out 2018.

SILVA, Edna Lúcia da. Metodologia Ativa: aplicação na orientação de projeto integrador para análise e valoração de marca – Brand Equity. In: RAMOS, Anna Cristina Pascua; MUNHOZ, Carlos Eduardo (Orgs.). Metodologias Ativas: aplicações e vivências no ensino-aprendizagem da gestão. Embu-Guaçu, SP: Lumen et Virtus, 2018.

SILVA, M.; VALDEMARIN, VT., orgs. Pesquisa em educação: métodos e modos de fazer [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 134 p. ISBN 978-85- 7983-129-4. Disponível em:
<http://books.scielo.org/search/?lang=pt&index=tw&where=BOOK&q=Pesquisa+em+educa%C3%A7%C3%A3o+m%C3%A9todos+e+modos+de+fazer&filter%5Bpublisher%5D%5B%5D=Editora+UNESP>. Acesso em: 05 dez. 2019.

VIANNA, Heraldo Marelím. Pesquisa em educação: a observação. Série Pesquisa em Educação Vol.5. 108p. Brasília, Plano Editora, 2003.